

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

<p>Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b></p> <p>Redacção e Administração <b>Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA</b></p>	<p>Director, Editor e Proprietario <b>JAIME BENTO DA SILVA</b></p>	<p>ASSINATURAS</p> <p>Série de 12 Números . . . . . 5\$00</p> <p>Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Póço Grande da Atalaia

Agora que já foi esgotado e limpo o póço grande da Atalaia, vimos lembrar á Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal que é de toda a vantagem mandar pôr-lhe uma cobertura para evitar que dentro de pouco tempo o vá encontrar no mesmo estado em que estava.

### Banda Municipal

A partir de 16 do corrente mez de Julho começam a realizar-se, no jardim publico, concertos, pela Banda Municipal, ás terças feiras.

### Melhoramentos Rurais

As comparticipações do Estado para melhoramentos rurais no mês de Abril do corrente ano somaram a quantia de 384.733\$17, em relação a obras orçadas em 797.700\$68.

O total das comparticipações para este fim, desde Outubro de 1932, atinge 38.477.254\$19, em relação a obras orçadas em 87.567.281\$47.

As obras referidas compreendem 1.009.971<sup>m</sup> de novas estradas e caminhos e 1.372.849<sup>m</sup> de reparação de existentes; bem como, a construção de 867 fontes e lavadouros e a reparação de 69.

Estes beneficios aproveitam as freguesias de 255 concelhos do continente e 18 das ilhas adjacentes.

### Corporação de Bombeiros Municipais

Segundo fomos informados a Camara Municipal está empenhada na aquisição duma auto-bomba para a corporação dos Bombeiros Municipais.

Esta ideia é digna de louvor porque segundo parece Tavira, é a unica cidade do Algarve, que ainda não possui um carro daquella categoria.

Consta-nos mesmo que a Camara já entrou directamente em transacções com a entidade que está encarregada da venda, devendo por estes dias ficar o assunto devidamente arrumado.

Desta vez é que os pequenos bombeiros de Tavira, poderão mostrar aos demais camaradas de outras localidades que, tambem são gente.

### Filtros para os motores

Agora que a Camara Municipal, acaba de apresentar em publico a deliberação tomada para a aquisição dum novo motor de corrente continua, vimos lembrar que seria interessante acrescentar a essa despesa, uma minguada verba, para a compra, dos filtros para os motores, porque as queixas dos proprietarios de receptores de T. S. F. são constantes protestando contra o facto dos motores do gêlo e da agua lhes dar cabo das audições.

Alguns particulares que tambem possuem essas fabricas de *parasitas*, não compram tambem os filtros porque, naturalmente esperam que a Camara dê o exemplo. Já não é a primeira vez que nos occupamos deste assunto e não desejamos votá-lo ao esquecimento.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Finanças coloniais

ACABA de ser editado pela Agência Geral das Colónias, em volume de 304 paginas, o relatório que precede os orçamentos coloniais para 1935-36 da autoria do Ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Armindo Monteiro.

Estabeleceu-se o uso de os governantes darem minuciosa conta á Nação dos seus actos. Por este modo, os mais complicados problemas da administração pública são trazidos ao conhecimento geral na sua exposição e fundamentos das soluções adoptadas, bem como na sua execução.

Em mais de quatro anos de gerência da pasta das Colónias por este illustre homem publico, chamado agora ao espinhoso cargo de Ministro dos Negocios Estrangeiros, para o qual leva o conhecimento profundo da matéria mais importante nas nossas relações exteriores, numerosos foram os trabalhos publicados que ficam a marcar o verdadeiro ressurgimento de uma politica colonial, subordinada á idea do Império.

Nas colónias, como na Metrópole, o problema financeiro, encontrava-se no primeiro plano da restauração económica. Para o vencer, havia não só que reformar as leis, como combater o espirito particularista dos núcleos coloniais e os vícios que eivaram o seu funcionalismo.

Simultaneamente desencadeou-se a crise económica mundial que, pela quebra de valor dos productos e pela diminuição do trafico internacional, redobrou as dificuldades do problema português. Consistindo na exportação o principal recurso económico das colónias, era preciso que a repercussão da crise nas finanças publicas delas não fizesse um factor de agravamento da situação, como nalgumas o era já.

A aplicação dos severos principios de contabilidade pública, que são condição de uma sã administração, representa um esforço tenaz e paciente, de que a Nação é credora ao seu realizador.

Angola e Timor, especialmente, não tinham contabilidade geral, aliás preceituada nos regulamentos. De 1899 a 1928 não se publicaram contas. Moçambique e a India, contra o disposto no Acto Colonial, atribuíram-se um sistema próprio de contabilidade.

Hoje, em todas as colonias seguem-se regras uniformes e trabalha-se nos mesmos prazos.

Os orçamentos para 1935-36 apresentam-se equilibrados. Assim acontece de 1929-30, se bem que nem todas as colónias tenham conseguido realizar as receitas ou os saldos previstos. Angola, em 1930-31, liquidando responsabilidades anteriores, teve um deficit de 42.852 contos, cobertos por empréstimos; Moçambique, em 1932-33, acusa o de 9.658 contos, motivado pelas dificuldades criadas pelo abandono do padrão-ouro na União da Africa do Sul. Em todo o caso, os resultados, no conjunto, foram 3.699 contos em 1931-32, e 12.061 em 1932-33, de saldos positivos.

Não é possível resumir, neste curto espaço, a observação feita sobre cada rubrica orçamental, que dá o pormenor das diferentes actividades administrativas. A diminuição das receitas foi corrigida por economias na administração e é para notar o auxilio dado a Angola pelo adiamento do pagamento dos encargos da dívida á Metrópole e á Caixa Geral de Depósitos. De 1931 a 1934 o número dos funcionários foi reduzido de 1529, cerca de 5%.

Nem pelo esforço realizado para o equilibrio orçamental foram prejudicados os serviços de saúde, de instrução, de fomento e das missões.

A exposição desenvolvida e clara que se encontra no relatório é completada com o exame da situação das colónias de outros países. Esta parte do trabalho, reunindo uma documentação valiosa, é a melhor demonstração das virtudes da nossa politica colonial. O confronto, no rigor das medidas e nos seus resultados, depõe a nosso favor. A critica facil fundada na ignorância ou na má fé, perde o valor dos seus argumentos, as mais das vezes usados por espirito de demolição.

Por tudo isto, a publicação a que nos referimos não só fica como documento de prova do esforço reconstitutivo da nossa obra colonial, como constitui uma lição de administração que merece ser ouvida e divulgada por todos os que têm a missão de fazer a reeducação da mentalidade portuguesa e reviver a fé nos destinos imortais do Império.

## TRATAMENTO ANTI-RABICO

Para completa elucidação do publico transcrevemos o seguinte:

Art.º 9.º do Decreto n.º 18:725 de 2 de Agosto de 1930:

Os proprietarios de animais da especie canina são sempre responsaveis pelas despesas a que derem causa as lesões ou ferimentos feitos por aqueles animais, incluindo as que resultem do tratamento anti-rabico.

§ 1.º—Exceptuam-se do presente artigo as despesas provenientes de ferimentos ou lesões

que os referidos animais produzam em defeza das propriedades ou rebanhos que guardarem.

§ 2.º—Das despesas a que se alude no presente artigo fazem parte as importancias gastas em deslocação e hospedagem, calculadas aquelas pelas tarifas dos caminhos de ferro ou das carreiras de camionagem, e estas á razão de 10.700 diários.

§ 3.º—As despesas de tratamento serão calculadas pelas tabelas dos hospitais e dos institutos de tratamento anti-rabico.

## AOS TRABALHADORES

A Comissão concelhia da União Nacional convida o povo de Tavira e em especial os trabalhadores, a assistir a uma conferência de propaganda corporativista que, sob a presidencia de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Governador Civil, se realiza no Teatro Popular, amanhã, dia 15, pelas 21 1/2 horas.

### ECOS DO PASSADO

## O Santuario de Nossa Senhora das Angustias

### UM GRITO DE ALARME

O numero 55 do «Povo Algarvio» publicou um artigo nosso acerca d'este Santuario, e mal então pensávamos que voltaríamos a escrever sobre o mesmo motivo.

Verdade seja que então não dissemos tudo quanto sabemos a tal respeito, porque o artigo em questão seria muito extenso. Foi reduzido, condensado e sintetizado, para não fatigar o leitor; mas agora, o caso é outro.

Ha dias estivemos em Tavira e visitámos as ermidas do Calvario e S. Pedro, que não vimos há anos. Maravilhados ficámos ao ver o estado de aceio em que se encontram, e são merecedoras de encomios as pessoas que d'aquelas ermidas tratam.

O sr. João Antonio Pires, guardião da ermida do Calvario, —digamos assim—, chamou a nossa atenção para o estado de ruina em que se encontram os telhados d'aquelle Santuario, em especial da sacristia, e, na verdade, se não se lhe acode com as reparações indispensaveis, no proximo inverno dar-se-ha um desabamento de consequencias desastrosas e não menos vergonhosas para uma cidade que, supomos, presa o que os seus antepassados fizeram em prol do bem comum.

Pelo estado de conservação em que se encontram as antiguidades de uma terra, se avalia o grau de cultura das gentes actuaes; é um axioma.

Partindo d'este principio, aliás sem controversia digna de menção, soltamos o nosso grito de alarme para aquelle Santuario.

A Junta de Freguesia, sua proprietaria, não tem sequer um ceitel para mandar cantar um céguinho, portanto, não ha que contar com ela.

Quem acode a uma derrocada iminente? A Camara? Uma subscrição publica? Seja quem for, seja como for, é urgente acudir a tempo.

N'aquelle Santuario, existem imagens que muito foram veneradas pelos nossos antepassados nos tempos calamitosos de guerras, pestes, fomes, estiagens e mortandades de gados, nos tempos em que a fé era viva e havia homens de boa vontade que engrandeceram o seu torrão natal e nos legaram as suas obras e seus monumentos que mister se torna conservar com carinho, com amor por tudo que é da colectividade, da grei portuguesa.

Dentro d'aquellas paredes está o retrato do fundador dos Compromissos Maritimos, S. Gonçalo de Lagos; na sacristia, vão caindo aos poucos azulejos polichromos, e tudo se reduzirá a um monião de escombros, para vergonha de todos nós, se não lhe acodem a tempo, e é de crer que o mesmo suceda á ermida de S. Pedro.

Não ha em Tavira uma Comissão de Iniciativa e Turismo, nem de Defesa e Propaganda; que importa?! Que alguém de boa vontade tome a iniciativa de uma subscrição para as obras urgentes que as ermidas requerem, e que todos se inscrevam com o seu pouco, com o seu muito, e terão prestado uma benemerencia.

Lisboa, 29-6-935.

Damião de Vasconcellos

### O caso das notas de 1:000\$00

Da cadeia desta comarca onde se achavam presos foram transferidos no dia 9 para a de Vila Real de S. Antonio, José Antonio Morgado, Reinaldo Bento, Manuel Bento, Antonio Bento Palma, Antonio Miguel e Manuel Pedro «O Amarelo», os quais se acham implicados no caso das notas falsas de 1:000\$00.

A transferencia dos presos é motivada pelo caso ter ocorrido na freguesia de Cacula, area da Comarca de Vila Real de S. Antonio.

MISERICORDIA DE TAVIRA

## Balneario da Atalaia

As melhores aguas para doenças de pele e reumatismo

Previne-se o publico de que este Balneario ja se encontra aberto, funcionando até 31 de Outubro.

Os bilhetes encontram-se á venda no proprio Balneario ou no Hospital da Misericordia.



## ESCOTISMO

(Notas de um veterano)

O FUNDADOR

III

E' longa a vida de Baden Powell; longa e movimentada. Têm ainda materia para mais dois artigos biograficos:

Em 1896, o fundador do Escotismo, partia novamente para Inglaterra. Socejou sete semanas. Era, então, tenente coronel.

Tomou o comando da expedição contra os Matebeles, na Rhodésia, na Africa do Sul. Como sempre, Powell distinguia-se pelas suas extraordinarias facultades, na direcção de uma falange onde se tinham incorporado, em Africa, muitos aventureiros de diversas nacionalidades. Eram homens de varias raças, condições e edades; colonos da região, marinheiros, operários sem trabalho saídos da Cidade do Cabo, mestiços, indigenas, hotentotes da Africa Alemã e milhares de voluntarios boers.

Outro que não fosse Baden Powell não conseguiria manter a disciplina, porem, ele, com o seu eterno sorriso, energia amavel e companheirismo, teve a habilidade de transformar a *horda* num exercito capaz de vencer os inumeros e ferozes Matebeles.

A ultima aventura de Powell, nesta campanha, foi a prisão de oito mil negros por uma patrulha de ingleses.

Em 1897 voltou á Patria, cheio de gloria. Pouco tempo depois assumia o comando do Regimento da Guarda Real n.º 5, do Indústrias.

Na séde desse regimento, na cidade de Meerut, fundou o *Club dos Abstinentes*, com propósitos anti-alcoolicos. Ali e em Sial Kott, o simpatico e jovem coronel conquistou a amizade de toda a gente. Seria difícil encontrar um militarista mais fraterno e acessível ao convívio.

Em Março de 1899, na sequencia da sua grande vida, regressou á Inglaterra. Entre os governos inglês e transvalino cresciam as dificuldades politicas... Baden Powell, o infatigavel, foi mandado seguir para a Africa do Sul, para organizar a defesa da fronteira dos territorios ingleses. Entretanto rebentava a renhida guerra anglo-boer. Powell foi encarregado da defesa de Mafeking, ameaçada por transvalianos e por indigenas que preparavam uma sublevação.

A cidade era aberta e os recursos escassos.

A guarnição não chegava a 2000 homens.

A serenidade, o saber e o valor de Baden Powell salvaram a cidade, sitiada por 9000 inimigos. A luta foi de tal ordem que o valente general se tornou celebre em todo o mundo.

Depois de festejada a victoria empreendeu a marcha até noroeste do Transvaal. Conquistou as cidades de Zeerust, Otoshoop, Lichmés chegou á capital da nação vencida.—Pretoria.

Em vez de voltar á Inglaterra, para gosar o merecido repouso, aceitou o encargo de organizar o serviço de ordem, em toda a Africa do Sul. Um violento abalo de saúde forçou-o, no entanto a recolher á Escóssia, onde permaneceu um ano, como hospede de Eduardo VII, no castelo de Barmoral.

Em 1901 sentiu de novo a atracção de Africa, e tomou posse do alto cargo de Inspector Geral da Cavalaria, no Cabo da Boa Esperança.

Em 1902 percorreu toda a Africa Ingleza, quasi sempre a cavallo.

Em 1903 regressou a Inglaterra; depois fez viagens ao Canada, Alemanha, França, Italia e outros paizes, onde recolheu ensinamentos para a fundação da Escola de Cavalaria em Netheravon. Fundou tambem o *Jornal da Cavalaria*.

Em 1925 visitou, mais uma vez, a Africa do Sul.

## Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo, das 22 ás 24 horas

I PARTE

Algés—Marcha . . . . . S. e Moura  
Egmont—Ouverture . . . . . Beethoven  
Scene d'un Villaggio . . . . . R. Pesapia  
Vendedor de Passaros —  
Opereta . . . . . Zeller

II PARTE

Rapsodia Hungara . . . . . Litz  
Num mercado Persa-Inter. . . . . Ketelbey  
Artur Santos—P. D. . . . . Chicoria

Concerto de Terça-feira, das 22 ás 24 horas

I PARTE

Mocidade—P. D. . . . . Queiroz  
Sur les eaux du Tage—Ou-  
verture . . . . . S. Morais  
Crisalida—Fantasia. . . . . M. Ribeiro  
D. Carlos—Opera . . . . . Verdi

II PARTE

Les Rousalkis—Rapsodia  
Russa . . . . . Bernicat  
Chéfalo—P. D. . . . . Weiller

Concerto de Quinta-Feira, das 22 ás 24 horas

I PARTE

Territorial—Marcha . . . . . F. Fão  
Estrela do Minho—Abertura. P. Ribeiro  
La canción de un prisioneiro Peñalva  
Záza—Opera . . . . . Leoncavallo

II PARTE

O Rei da Lã—Opereta. . . . . H. Rocha  
La Galasera—P. D. . . . . F. Alonso

### Teatro Popular

Na proxima quarta-feira exhibe-se o interessante filme português de Leitão de Barros, *A Severa*, produção em 10 partes inspirada na afamada peça do mesmo titulo que muito elevou o seu autor, o excelso dramaturgo dr. Julio Dantas.

*A Severa*, que tanto interesse e aplauso mereceu do nosso público quando da sua estreia no nosso cinema, volta em reprise não só pela certeza de que ainda será vista com inteiro agrado mas principalmente por ter sido adquirida uma *prova nova* ha pouco apresentada em cinemas de Lisboa.

*A Severa* é uma fita tão conhecida e tão apreciada a sua bela interpretação que deve ser agradável admira-la mais uma vez.

A Empresa está empregando as suas diligencias no sentido de melhorar o ambiente da sala com a aquisição de uma nova ventoinha.

### PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	12\$00
Feijão . . . . .	40\$00
Cevada . . . . .	11\$00
Aveia . . . . .	9\$00
Grão . . . . .	28\$00
Ervilha . . . . .	14\$00
Fava nova . . . . .	16\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	42\$00
» molár » . . . . .	28\$00
» dura » . . . . .	23\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> . . . . .	29\$00

Ovos, 3\$30 a duzia.

### EXAMES

Ficou aprovado, com dispensa da parte oral, no exame do 2.º ano do curso geral dos Liceus, o menino João Paulo Soares Rosado, neto do nosso presado assinante sr. Joaquim Pedro Soares, Vereador da Camara Municipal de Tavira.

### Cooppal

A Indiscutível e superior  
polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitue uma revolução no meio cinegetico, atesta-o a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a *Cooppal*.

Outro tanto sucedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a *Cooppal* no torneio do Porto em Março de 1935 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja

Espingardaria Algarve—TAVIRA

Finalmente, em 1907, reformou-se no posto de Tenente-General.

Desde então dedicou-se ao Escotismo.

Chefe Lobo

### Camara Municipal de Faro

Do nosso presado amigo, sr. Pacheco Conceição, recebemos a seguinte carta:

Meu caro Jaime Silva

Só na tarde de 29 tive conhecimento do que se encontra publicado no numero do teu valeroso semanario de 16 de Junho. Explica-se tão tardio conhecimento, pela circunstância de ter estado ausente de Faro nada menos de 23 dias, consumidos na capital e por algumas terras da Beira. E' claro que li e pasmei e, confesso que, mal refeito daquela leitura, não foi menor a minha surpresa ao deparar ontem com nova epistola do mesmo autor.

Cumpr-me aqui expressar o meu agradecimento pelas desasombradas e justificadas palavras que, em comentario, se seguem ás duas cartas publicadas, mormente aquelas que pela sua doutrina, mais se conformam com o ideal nacionalista que servimos ou seja a causa do Estado Novo.

Tenho sido bastas vezes atacado e aos ataques recebidos, que nem sequer respeitaram datas festivas como seja a do Natal e Ano Bom, venho opondo a defesa necessaria e justa, sem contudo seguir o caminho da violencia, muito embora as provocações recebidas de sobejo a justificasse. Acima das dissensões provocadas por alguns homens (velhos que devem ir para casa fazer exame de consciencia, como diz o teu jornal no seu numero 57) tenho procurado sempre colocar a minha Fé nacionalista e esperar confiadamente que o pendão da Verdade, daquela verdade preconizada por Salazar, não demorará muito a ser erguido bem alto por uma mocidade sã e digna do credo regenerador dos péssimos defeitos da nossa raça.

Comungo, pois, na doutrina exposta pelo teu semanario, o que representa, por certo, completa adesão espiritual.

Com os comentarios feitos podia considerar o assunto arrumado, principalmente depois que foi publicada a segunda carta daquele circunspecto senhor, mas há que dar conhecimento aos teus leitores d'algumas razões que me assistem. E, para isso, vou socorrer-me da entrevista publicada na «Voz» N.º 2952 de 11-5-935 a paginas 6—5.ª columna):

**Pergunta:**—«E se os preços a fixar pela Comissão Arbitral ficarem a um nivel igual ao superior ao que estava ao suscitarse o incidente, conforme a firma Valverde insinuou nos manifestos que tem publicado?»

**Resposta:**—«Não é de admitir que tal suceda; mas, se succedesse, representaria isso uma autentica iniquidade que o perigo da Camara repudiaria com energia e firmeza. E, como epilogo, a Comissão Administrativa da minha presidencia seguiria o unico caminho que lhe estava indicado.

Demitir-se-ia, pois que pouco então ficaria faltando para que o representante da firma concessionaria nesta cidade, impusesse com toda a desenvoltura a sua onipotente e preponderante vontade não só á Camara como a todos os municipios, com o que esta Comissão Administrativa se não poderia conformar.»

Eis textualmente a fala do sr. presidente da edilidade farenses,

### RECORDAR E' VIVER

### TAVIRA ha 40 anos 20-7-895

**Morte Sentida**—Finou-se vítima da tuberculose Alfredo Teixeira, de 18 anos de idade e filho do nosso particular amigo e distinto médico, dr. José Xavier de Brito Teixeira.

A sua morte foi muito sentida em toda a cidade.

Os seus amigos, estudantes e sócios do clube João de Deus, velaram-lhe o cadaver fazendo turnos que eram revezados de duas em duas horas e ofereceram-lhe uma linda coroa de flores artificiais que foi colocada sobre o ataude.

(Do «Jornal de Anuncios»)

### O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

que vale um poema, como avaliarão os teus leitores.

Vejamos:

1) Os preços anteriores á questão levantada pela Camara eram de 85 por Kwh para o Municipio e de 2060 para os consumidores particulares;

2) O preço de 2060 tem sido pago sempre por grande maioria da população;

3) A Camara proclamou o preço de 1220 para os consumidores e o de 254 para o Municipio, embora em notas officiosas reconhecesse não serem compensadores para o concessionario;

4) Na entrevista o sr. presidente vem indicando que os preços não podem ficar superiores a 85 e 2000.

A Comissão Arbitral determinou o preço de 1208 por Kwh para os serviços municipais e o de 2040 para os consumidores. Não sendo a aritmética uma batata, como sóe dizer-se, temos; um aumento de 23 por Kwh para a Camara e uma redução de 20 para os consumidores.

A Comissão Arbitral e não a *desenvoltura onipotente* do concessionario impôs ou determinou (se assim acharem melhor) preços que, pelos seus resultados, ficaram num nivel superior ao que estava ao suscitarse o conflito.

Em nenhuma cidade do país, com excepção de Lisboa, a luz para os consumidores particulares é inferior a 2000; portanto, seria isso bastante para considerar uma utopia tal preço em Faro.

A Camara Municipal perdeu a questão; cumpria-lhe acatar as deliberações da arbitragem.

Diz-se na 1.ª carta que os preços propostos pela Comissão revisora de tarifas serão ou não aprovados superiormente. Demais sabe o sr. presidente que estão aprovados por quem de direito; demais sabe que ficou derrotado em toda a linha.

Quanto á fingida ignorancia alegada na 2.ª carta, não colhe. Toda a gente sabe e muito mais S. Ex.ª. Mas esse assunto de «um tal F. P.» e «esse tal F. P.» e outros do mesmo jaez são para ser tratados oportunamente. Nada custa esperar.

Desculpa, bem como os teus leitores, este esclarecedor abuso.

Confrade e amigo

Pacheco Conceição

Faro, 1 de Julho de 1935.

## INFANTARIA N.º 4

Quando foi do 9 de Abril, os alemães encontraram a bandeira deste regimento que tinha ido para França acompanhando o 1.º batalhão. Como o C. E. P. foi organizado em brigadas e não em regimentos, as bandeiras que de cá foram não significavam nada nessa organização nova. E' por isso que nós dizemos que foi encontrada e não tomada.

Os alemães agora mandaram-na para Portugal, afim de ser entregue ao nosso governo. Para isso foi a Lisboa uma deputação desta unidade formada pelo coronel comandante Oom do Vale, capitão Corvo e tenente dr. Moura Denis, para assistirem á sua entrega pelo Ministro da Alemanha, em Lisboa ao novo Ministro de Guerra e conduzi-la depois para o Museu Militar facto que se realizou ontem.

## CASINO OCEANO

PRAIA DE MONTE GORDO

Inicia-se HOJE a época balnear neste esplendido Casino.

O arrendatário tem as suas disposições tomadas no sentido de facultar aos frequentadores do Casino, um esmerado Serviço de RESTAURANTE e BAR AMERICANO.

Tem contratado um esplendido

QUINTETO com JAZZ-BAND.

Segundo o contracto, as festas extraordinárias, não irão alem de 8, em toda a temporada.

O arrendatário dispôs que os serviços dependentes do Casino, sejam feitos com a atenção a que o público tem direito.

## Automovel

Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carrossaria europeia, optima mecanica, vende particular. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

## Motociclete com Side-Car

Optimo estado, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

## PREDIO

Vende-se em na Rua 1.º de Maio, 36 e 38 com oito divisões, bom quintal e poço.

Quem pretender dirija-se a S. Bogner, no mesmo edificio.

## ESCALER

Vende-se com motor portátil marca «Arquimedes» com poucos meses de uso tendo velas, toldo, almofadas e outros pertences.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Nascimento Gonçalves (relojoeiro)—Tavira.

## EDITAL

Considerando que se torna necessario regularisar o abastecimento ao publico de agua da fonte da Atalaia afim de não prejudicar o balneario ali existente e consequentemente as pessoas que fazem uso daquelas aguas;

Considerando que a receita daquele balneario reverte a favor da Misericordia que de maneira alguma pôde prescindir desse auxilio;

A Misericordia de Tavira previne que a partir do dia 14 do corrente a até novo aviso, a fonte deixará de abastecer o publico desde as 22 1/3 horas ás 3 do dia seguinte.

A DIREÇÃO

a) Jorge Ribeiro



COMARCA DE TAVIRA  
ANUNCIO

Faço saber que no proximo dia vinte e oito do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da matriz o predio seguinte:

—O direito á oitava parte em uma morada de casas terreas, no sitio da Igreja, freguezia da Luz, desta comarca, que consta de cinco compartimentos, quintal, varanda e uma dependencia, no valor de quinhentos e sessenta e sete escudos e cincoenta centavos, penhorada nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra José Gaspar, proprietario, residente no referido sitio da Igreja. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 6 de Julho de 1935.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito

Alberto de Souza Coutinho  
Osorio de Castro

O Chefe da 2.ª Secção.  
Eduardo Dias Ferreira

Praia da Rocha  
Grande Hotel da Rocha

Este hotel está aberto desde o dia 1 de Julho—Nova direcção.  
Cocinha esmerada, conforto moderno—DIÁRIA DESDE 30\$00 (trinta escudos).

## DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paíol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.ª Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paíol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

## COSINHEIRA

Precisa-se, assada e que dê boas referencias na Fabrica de Mcagem J. A. Pacheco, Campo dos Martires da República.

## SALÃO FEMININO

DE

MARIA SEBASTIANA FERREIRA

A proprietaria deste estabelecimento participa ás suas amáveis clientes que a partir do dia 1 de Julho já o seu atelier se encontra instalado na sua nova residencia na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa) n.º 13/1.º.

## Ourivesaria Ramos

Ru do Comércio, 105 a 109—Telefone 101—OLHÃO  
Joias, Ouro, Pratas, Relogios, Optica, T. S. F.

A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relogios de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas, joias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, contadores de agua e electricidade, maquinas de escrever, calcular e coser, e todos os mecanismos e instrumentos de precisão.

## Vila Nova de Cacela

**Estrada da Pocinho-Corte Martins**—Foram anulladas varias portarias que concederam comparticipações do Estado a diversas Camaras, onde figura a de Vila Real de Santo Antonio com 25.650.000 para o prolongamento da estrada municipal n.º 36, do sitio do Pocinho ao da Corte de Antonio Martins.

Registamos o facto, pela simples razão de se tratar dum melhoramento que interessa esta freguesia, pelo qual, de há muito vimos pugnando nestas colunas.

Como se trata—segundo informações colhidas—dum caso de contabilidade publica, em virtude de não ter tido applicação, semelhante verba, dentro do prazo estipulado por lei, fazemos ardentemente votos para que as entidades competentes e affectas ao caso, façam que o prolongamento da referida estrada se inicie quanto antes, por se tratar dum melhoramento que vai beneficiar imenso os habitantes daqueles sitios e bem assim os dos arredores.

**Vendedores de peixe leproso!!!**—Ultimamente e sem que as autoridades locais liguem ao caso a importancia devida, tem vindo a exercer a profissão de vendedor de peixe; tanto no local considerado mercado como pelo campo, um leproso, como é do conhecimento de quasi toda a freguesia.

Pedimos immediatas providencias para este caso, que o consideramos prejudicial e nefasto, dado o seu perigoso contágio.

**Festas de Beneficencia**—Reuniu nas passadas segunda e sexta feiras no Gremio Cacelense, a Grande Commissão das Festas de Beneficencia, que o Gremio Cacelense propõe-se realizar nesta Vila em data ainda não assente, mas que supõe-se ser nos fins de Agosto proximo.

Estas festas que se pretende levar a efeito, vão substituir as que deviam realizar-se pelo S. João e S. Pedro, as quais prometem revestir-se dum brilho desusado e imponente.

O programa que ainda não está devidamente elaborado, constará de numeros de grande atracção, como sejam: um torneio de tiro aos pombos, no qual tomarão parte os melhores atiradores algarvios; chá dancing com trajes regionais; uma prova ciclista entre os melhores corredores do algarve; Quermesse, tombolas, arraial e fogos presos e soltos; Ginkana de burros e uma récita de gala pelo Grupo D. Cacelense.

A comissão é composta pelos srs. Faustino de Souza Oliva, José Guerreiro Tamissa, João Batista Gonçalves, Alexandrino Guerreiro Cavaco, Luiz Sebastião Peres, Jacinto Pereira Guerreiro, Antonio Rodrigues Cabanita, Roberto da Fonseca, Manuel Dourado Vicoso, Francisco Mendes Tengarrinha, José Rijo e Joaquim Xavier de Souza.

**Diversas noticias**—De regresso da capital, encontra-se já entre nós o nosso particular e considerado amigo dr. Antonio C. Drago.

—Fizeram anos no passado dia 5 os nossos estimados assinantes srs. João Sares e Joaquim Madeira.

—Encontra-se melhor dos seus padecimentos a Mle. Rita Sares, filha do sr. José Sares, da Fonte Santa.

—Já chegaram os primeiros banhistas para a Praia da Manta Róta, que promete estar este ano bastante concorrida.

—Encontra-se entre nós o nosso estimado assinante sr. Antonio Correia, Guarda Fiscal, que foi ultimamente colocado no posto do sitio da Igreja. —e.

## CACELA

## Propriedade

Vende-se no sitio do Pocinho junto á estrada da Corte, com vinha, figueiras, amendoeiras, ameixeiras, oliveiras e alfarrobeiras.

Recebem-se propostas em carta fechada até 31 do corrente.

Reserva-se o direito de entrega, caso os preços não satisfaçam.

Dirigir a Joaquim do Nascimento—Vila Nova de Cacela.

## Vila Real Sfo. Antonio

**A pesca do Atum**—De 4 a 10 do corrente mês, na Lota desta Vila, vendeuse o seguinte:

**Abobora**—212 Atuns, 4 Atuarros e 3 Albacoras;

**Barril 1.º**—24 Atuns e 11 Atuarros;

**Medo das Cascas**—90 Atuns, 38 Atuarros e 3 Albacoras;

**Livramento**—31 Atuns, 7 Atuarros e 1 Albacora;

**Cabo Sta. Maria**—12 Atuns, 25 Atuarros e 3 Albacoras.

**Sarau de Beneficencia**—Excedeu toda a expectativa o sarau de arte que, conforme estava anunciado, aqui se realizou no passado dia 4 em beneficio da Associação das Senhoras de Caridade desta Vila e em que tomaram parte senhoras da nossa primeira sociedade.

**Monte Gordo**—Hoje, domingo, efectua-se festivamente a abertura da época de verão no «Casino Oceano». A animação nesta praia promete este ano ser bastante concorrida e, a julgar pela dificuldade com que nesta altura já se luta para alugar casas, a affluencia de banhistas deve ser muito superior á dos anos anteriores.

**Horário de Trabalho**—Na passada 4.ª feira, pouco depois do meio dia, o pessoal das fabricas desta Vila reuniu-se numa grande e ordeira manifestação, dirigindo-se para a Camara Municipal, onde os operários foram recebidos pelo administrador do concelho sr. José Rodrigues Marques. Em nome dos manifestantes o trabalhador Norberto Cavem reclamou então contra o indeferimento da petição feita há dias pelos industriais das fabricas de latas vazias, na qual é pedida autorização para 3 horas de trabalho suplementares. Alegam os operários ser impossível, dada a especialidade do trabalho, organizar-se um segundo turno e lamentam que, após 6 meses de vida difficil, sem trabalho, seja esta agora a única forma de melhorarem a sua situação. Os manifestantes retiraram em boa ordem depois do sr. administrador do concelho lhes ter prometido fazer chegar as suas reclamações até quem de direito. Em seguida aquela autoridade telegrafou aos srs. sub-secretário de Estado das Corporações, presidente do Instituto Nacional do Trabalho e governador civil deste distrito, dando conta das pretensões dos operários.

**Um caso de burla**—Vindos de Tavira, onde se encontravam presos, foram entregues no tribunal desta comarca, no dia 9 do corrente, Antonio Bento Palma, seus filhos Manoel e Reinaldo, Antonio Augusto Soares «o Morgado», Antonio Miguel e José Pedro «o José Amarel», implicados num caso de burla de notas falsas, os quais recolheram á cadeia.

Os presos devem, segundo parece, prestar a fiança de 50 mil escudos que lhes foi arbitrada a cada um pelo crime de burla.

O principal implicado José Tomáz, conseguiu ausentar-se não tendo sido preso até agora.

**Liberdade provisória**—Foi concedida liberdade provisória, por se ter tornado mercedor de tal, a João Venancio da Nave condenado a pena maior por um crime de furto praticado nesta comarca. —e.

**Sto. Estevão**

**Desastres**—Quando seguia para Tavira montado num bicycle foi vítima de um grave desastre o nosso presado assinante sr. José dos Santos Cavaco, que devido a uma «derrapagem» foi cuspidado da mesma ficando muito contuso no braço esquerdo.

Quando se encontrava junto da hora do sr. Manuel Arrais, pelo motivo de se ter desprendido qualquer peça do engenho da mesma, sofreu uma violenta pancada o trabalhador Joaquim Pereira tendo-lhe produzido um grande ferimento que foi suturado com cinco pontos naturais.

**Abundancia de agua**—Lavra grande contentamento entre os habitantes desta freguesia pelo facto da grande nascente de agua descoberta no sitio da Asseca, junto á estrada numa fonte ali existente quando se procedia á captação da agua na mesma.

**Nomeação**—Foi nomeado ajudante efectivo do posto do Registo Civil desta freguesia o nosso correspondente nesta localidade sr. Virgilio Fernandes Encarnação, que desde ha anos vinha desempenhando interinamente aquele logar.

**Diversas**—Previnem-se os assinantes do «Povo Algarvio» de que os recibos da ultima série da assinatura, já se encontram á cobrança no estabelecimento do nosso correspondente. —e.

## CARROS

Charretes, Americanas, Brea-cks, Tilburys, etc.  
Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

## Praia da Manta Róta

**CASA**—Aluga-se uma pela temporada de banhos, com 5 compartimentos, pço e pia para lavagem de roupas, próximo do Casino.

Quem pretender dirija-se a Mariana Julia Sabino—Manta Róta—Vila Nova de Cacela.

## Alcoutim

Alcoutim, que é um dos concelhos de maior extensão do Algarve, não tinha uma casa de Assistencia e a sua população vivia nisso, como em tudo o mais, no mais completo abandono. Sómente a Misericórdia, com uns escasos recursos, ia em dias certos distribuindo umas esmolmas e acudia a algumas, poucas, necessidades mais angustiosas. Da Assistencia official, tinha e tem o generoso auxilio dum gordo subsidio de 800.000 anuais. Não pode dizer que vive desamparada. Mas um dia a Providencia entregue ás mãos proficientes e benemerentes dum médico illustre, o dr. João Francisco Dias, resolveu arranjar um Hospital. Obra que se impunha e obra a que de-certo o Estado daria o seu auxilio.

Não se queria palácio de requintadas formas architectónicas, de luxos que só se tem para se mostrar ás visitas.

Havia um desejo mais modesto—queria-se coisa que fosse eficiente, que satisfizesse as necessidades do concelho.

E quando se pensou em iniciar a empresa para a qual se iria pedir o auxilio do Estado, logo as primeiras dificuldades surgiram:—eram necessárias plantas de traços certos, projectos bem descritos, que só os técnicos podiam levantar. Mas estes estão longe e chamá-los seria dar sangria farta em fracas forças. A ideia foi abandonada. O Hospital seria levantado só pelo nosso esforço. Primeiro, uma sala sem serventia foi aproveitada em quatro quartos. Depois uns escuros compartimentos aproveitados para recolha de ovos foram incorporados, depois de devidamente beneficiados. E a obra vai-se alargando e ha-de se erguer modesta mas proveitosa.

Desde que pôde abrir a porta nunca mais deixou de ter quem a ela se acolhesse.

A população do concelho olha com interesse para o que se vai levantando e vem acudindo com o seu auxilio.

E é interessante registar que têm sido os humildes os mais pressurosos.

E' necessário que todos apareçam com o seu óbulo, pequeno ou grande para que todos possam dizer com satisfação e verdade:—Ali tambem eu pus a minha pedra!

Para o sr. Julio Cordeiro Peres, aspirante de finanças em serviço na repartição desta vila foi pedida em casamento a sr.ª D. Carmen Cadenas Caimoto, filha do sr. Augusto Carlos Xavier Caimoto.

Voltou de Lourenço Marques e encontra-se nesta vila o sr. Luiz de Jesus Brito.

A passar as férias com sua familia encontra-se nesta vila o sr. Luiz Cunha, aluno da Escola Colonial.

São 45 os alunos admitidos a exame de 2.ª grau neste concelho, assim distribuidos:

Vaqueiros, D. Jovita Alda Gomes Bello, 2 meninas; Martinlongo, D. Maria Izabel do Carmo Ricardo, 1 menina, D. Maria Bras Costa 5 rapazes; Gíões, D. Vitória das Dões Pontes, 4 meninas, D. Ana Teixeira de Freitas, 5 rapazes; Pereira, D. Maria do Carmo Santos Martins, 3 rapazes; Guerreiros do Rio, D. Maria de Jesus Carrilho, 1 menina e 4 rapazes; Cortes Pereiras, D. Maria José Correia, 3 meninas e 5 rapazes; Alcoutim, D. Arminda Baptista Duarte, 4 meninas, Manuel José da Trindade e Lima 7 rapazes. Deve tambem fazer exame um individuo maior, do ensino doméstico. Vão fazer exame de admissão aos liceus 2 alunos da vila. Os exames teem inicio ás 9 horas do dia 15 e realizam-se na escola masculina.

Ofereceram ao hospital: D. Ana Guerreiro Delgado, Martinlongo, 100.000; Luiz de Jesus Brito, Alcoutim, 50.000; Manuel Bento, G. N. R., Alcoutim, 30.000; Antonio Madeira do Rosario, Alcoutim, o carro para acarreto de pedra; Almeida Rodrigues e Maria Joaquina Canelas, trabalho de criação.

O pagamento de contribuições tam sido feito com mais intensidade do que em igual periodo do ano anterior.

O tempo tem corrido com culmas violentas.—e.

## Arrenda-se

Horta do Barrot em Olhão.  
Dirigir-se a Carlos Guerreiro—Tavira.

## EGUA

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, cor castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

## Cofre á prova de fogo e Mostradores Envidraçados

Servindo para qualquer ramo de comercio, vendem-se por preços baixos. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

## Noticias Pessoais

## Aniversários

Hoje—A menina Ilda Antonia Branco Palma e os srs. Joaquim Nobre da Costa Teixeira e Bernardino Boaventura Guerreiro.

Em 15—A sr.ª D. Nidia Camila Fernandes Patrocínio a menina Maria Lisete Tavares Guerreiro e os srs. Henriete Cruz de Matos Parreira, João Picoito Junior e Antonio Domingues Martins Alexandre.

## Partidas e Chegadas

Foi a Lisboa, o sr. Mario Augusto Salgado, funcionario da Capitania.

—Na companhia de sua filha, Mle. Julieta Herme Ramos, chegou de Lisboa, o sr. major Antonio Francisco Ramos.

—Esteve em Tavira, em missão official, o sr. Abel Gonçalves Martins Viana, Inspector do Distrito Escolar.

—Para a Praia da Abobora, passar a estação calmosa, foi a sr.ª D. Carolina Ferreira Leiria na companhia de sua filha Mle. Maria Bebiania Leiria.

—Esteve em Tavira, o sr. José Parreira, jornalista.

—Partiu para Lisboa, o sr. José Viegas Mansinho.

—Esteve em Tavira, o sr. João Braz de Campos, abastado proprietario deste concelho.

—Regressou de Lisboa, na companhia de sua esposa e filho, o sr. José Joaquim Ferreira, industrial nesta cidade.

—Partiu para Alentejo, o sr. José Francisco Encarnação, nosso presado assinante.

—Partiu para Lisboa, a onde vai baixar ao hospital, o 2.º sargento sr. Antonio Duarte dos Santos Lopes.

—Na companhia de sua esposa e filhinhos, foi para a sua propriedade no sitio da Foz, passar a estação calmosa, o nosso presado assinante e muito competente secretario da Administração deste Concelho, sr. José Augusto Batista Pires.

—Em viagem de digressão convidado pela grande Empresa de aparelhos T. S. F. «Philips» partiu para a Holanda, o sr. João Dias, conceituado comerciante da nossa praça.

—Esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Eduardo Rafael Pinto J.º, actualmente residente em Lisboa.

—Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Mário Aurélio Palma, empregado nos escritórios da Casa Fialho em Faro.

—Regressou de Lisboa, onde permaneceu por algum tempo, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Maria Machado.

Foi transferido para a Covilhã, o nosso presado assinante sr. tenente Ricardo Sardinha.

—A fim de assistir ao baptismo do seu netinho seguiu para Elvas, o nosso conterrâneo sr. Domingos José Soares, aferidor municipal.

## Propriedade

Vende-se uma no sitio da Palmeira freguezia da Luz, que consta de regadio e sequeiro, com todos os ramos, casas de moradia com boas dependencias e bem situada.

Quem pretender dirija-se a Jose Pedro Viegas, Alto do Cano—Tavira.

## COMARCA DE TAVIRA

## ANUNCIO

Faço saber que no dia 28 do mez de Julho corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vai á praça para se arrematar quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação o seguinte predio:

—Uma morada de casas terreas na Rua D. Paio Peres Correia, freguezia de Santiago desta cidade, que consta de quatro compartimentos, sobrado, varanda e quintal, avaliado em 230\$00.

Este predio acha-se descrito no inventario orfanologico por obito de Maria da Piedade Galvão Santana, que foi desta cidade e vai á praça nos termos do § 2.º do art.º 570.º do Codigo da Processo Civil.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira 8 de Julho de 1935.

O Juiz de Direito.

Alberto de Sousa Coutinho  
Osorio de Castro.

O Escrivão da 1.ª Secção, Int.º  
Eduardo Dias Ferreira



**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

## PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio da Boa Vista, freguezia de Santa Catarina e outra no sitio da Foz, freguezia de Sant'Iago e um prédio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietário sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

## VENDE-SE

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado. Vila Nova de Cacela.

## Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

**JOSE MARIA DOS SANTOS**

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPÓSITO)

LIVROS  
JORNALIS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO AIGARVIO

## Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

## Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

**Paulino &**

**Graça, L.<sup>da</sup>**

Mercearias, Miudezas,  
Louças, Vidros, Cereais,  
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA  
TELEFONE N.º 41

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

**Bento Alfaiate**

Confecções para homem

Feito de fatos desde . . . 100\$00

Bons forros

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA

**A COMPETIDORA**

DE

**José Augusto Neves**

Especialidade em Lanifícios  
para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria  
Guarda-Chuvas e Sombrinhas  
Capas Alentejanas  
e Sobretudos

É a casa que mais barato  
vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

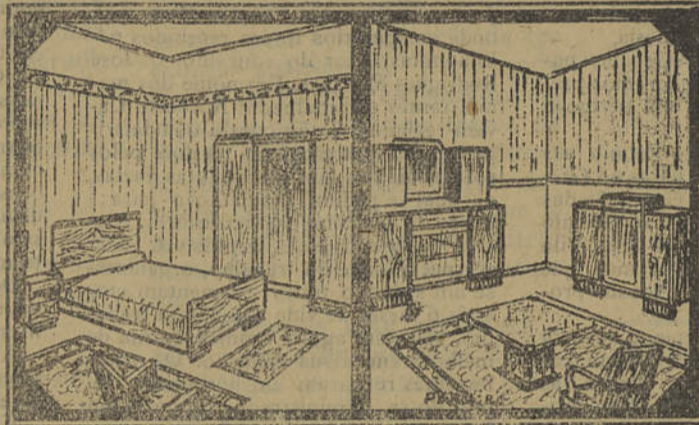
TAVIRA

## JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias  
completas  
para casa  
de jantar,  
sala e  
quarto.  
O mais va-  
riado  
sortido  
pelos mais  
baixos  
preços.



Carpetes,  
passadei-  
ras,  
oleados,  
varões ama-  
relos,  
lavatorios,  
etc., etc.  
Completo  
sortido  
de moveis  
avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

## CENTRO DA MODA

DE

**SILVERIO R. BENTO CAPELA**

TAVIRA

### A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Completo sortido em tecidos de Novidade para a presente estação: Georgetes, Crepes da China, Lãs, Etamines, Tobralcos, Voils de Algodão, etc. Carteiras para Senhoras e Crianças, os mais chics e últimos modelos.

Sombrinhas de Seda, nos mais modernos e lindos desenhos.

Meias de Seda e Algodão, Peugas, Gravatas, Cintos, Ligas, etc.

Camisas para Homem, Rex, Ajax, Ritz, exclusivos desta casa.

**J. A. PACHECO**

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

## AUTOMOVEL

Vende-se, marca «Ford» pe-  
nultimo modelo, em muito bom  
estado e com bateria nova  
Domingos J. Soares—Tavira.

## Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas  
do Gesso (Capelinha). Contem  
528 arvores sendo 294 alfar-  
robeiras. Tem três moradias.  
Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Ro-  
drigues Martins—Tavira.

## Antonio Ramos Dias

Ourives e Relojoeiro com  
estabelecimento na Rua  
da Liberdade N.º 19

TAVIRA

Participa aos seus Ex.<sup>mos</sup>  
Clientes que tendo mudado a  
sua residencia para Olhão, en-  
carrega-se todavia da execução  
de todos os trabalhos concer-  
nentes á sua arte, tendo para  
isso o seu estabelecimento aberto  
em todos os dias uteis e, vin-  
do em especial aos domingos  
propositadamente a esta cidade,  
a-fim-de atender os seus esti-  
mados freguezes.

## Vende-se

Um Electro-Bomba (marca  
Siemens) 220 voltes corrente  
continua, tiragem de agua 4.m<sup>3</sup>  
por hora, com todos os pertenc-  
ses electricos e tubagem, pronta  
a funcionar.

Dirigir a Manuel Joaquim  
Horta—Tavira.

## VENDE-SE

Em Tavira um lagar d'azeite  
dentro da cidade, com 5 com-  
partimentos, 2 palheiros, forno,  
cisternas, canalisação d'agua,  
luz electrica, tanque para der-  
rame de azeite e todos os per-  
tencer.

Tambem se vende um aero-  
motor desligado do engenho,  
um dos melhores da provincia.  
Nesta redacção se diz.

## Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, ven-  
de-se. Trata Ourivesaria Ra-  
mos—Olhão.

## Estante e Balcão

Do antigo estabelecimento de  
António Reis na Praça da Re-  
publica, Tavira—Vende-se em  
conjunto ou separado.

Quem pretender dirija-se ao  
proprietario.